

## **Tema: Eurípedes Barsanulfo e a Alegria de Reencarnar**

---

### CADERNO ESPECIAL

#### **História: Frederico reencarna**

(Retirada do Livro: Frederico Reencarna - autor: Rute Villas Boas e Ellen Pestili)



Frederico era um garoto feliz. Adorava o lugar onde vivia e os amigos que com ele partilhavam das muitas brincadeiras em meio às árvores e lindos jardins.



Além das brincadeiras, à tarde, todos iam às salas de estudo e lá aprendiam com os queridos tios e tias as lições de amor, de caridade e humildade, ensinadas pelo Mestre Maior: Jesus.

Certo dia, Saulo, seu grande amigo, trouxe-lhe uma notícia que o deixou meio triste. Era necessário que ele aprendesse algumas coisas, adquirisse umas tantas experiências, mas isto não poderia ser feito ali, nas escolas da Colônia.



Frederico teria que se mudar temporariamente para uma grande escola, um planeta chamado Terra.

Assustado Frederico chorou muito. Logo depois foi para um lugar sossegado no bosque, buscando pensar no que estava para acontecer com ele.



Ana, uma amiga muito querida, encontrou Frederico, sentou-se ao seu lado e esperou que seu choro se acalmasse. Frederico perguntou a Ana:

- Ana, por que eu tenho de ir embora? Eu sou tão feliz aqui. Terei feito algo de errado?
- Não, meu querido. Você nada fez de errado. O que está acontecendo chama-se Lei de Evolução
- Lei de Evolução? O que vem a ser?
- Lei de Evolução é a que dá a todos nós, filhos de Deus, oportunidades de, aos poucos, irmos eliminando os nossos defeitos e desenvolvendo as nossas virtudes, até atingirmos o maior grau possível de aperfeiçoamento. Para que isso ocorra, todos temos que nos submeter à experiência da reencarnação.
- Desculpe, Ana, mas ainda não consegui entender por que é que eu tenho de ir.

- Meu querido é preciso nascer de novo, junto aqueles que amamos ou junto daqueles que não amamos tanto assim, mas é preciso vencer as dificuldades, praticar o perdão e aprender sempre, desenvolvendo assim o amor no nosso coração.



- Ana, como vou viver sozinho, num lugar estranho, longe dos amigos que tenho aqui.
- Frederico, ninguém jamais está só. Você terá pais que o amarão muito e até irmãozinhos que o ajudarão no aprendizado. Além do mais, nós estaremos te acompanhando de perto, em todos os momentos da sua vida terrena.

Frederico confiava em Ana, amava a Deus, conformou-se, na certeza de que Deus sempre faz o melhor para os Seus filhos.



Começou, então, uma nova fase na vida de Frederico. Todos os dias ele ia junto com o seu guardião Saulo, ao Departamento de Reencarnação, a fim de ser preparado para a nova tarefa. Isso incluía a escolha, pelos responsáveis, das características físico-biológicas do corpo carnal que ele iria receber, bem como o preparo para a miniaturização do seu perispírito, a fim de se adequar à forma do bebê.

Frederico, junto com seus amigos espirituais, foi levado em visita ao Planeta Terra para conhecer o lugar e as pessoas com quem passaria a viver.



Chegando numa casa simples, mas muito bonita, foram recebidos pelos Amigos Espirituais que protegiam aquele lar.

- Que bom vê-los. Já os esperávamos.

Na sala um casal ainda jovem sentava-se ao redor de uma mesa e realizavam o culto do evangelho no Lar. Do outro lado da mesa uma menina e um menino conversavam animadamente.

Frederico percebeu a luz que existia naquele lar e sentiu-se muito feliz.



Após a leitura do Evangelho a jovem senhora fez sentida prece, rogando as bênçãos de Jesus para sua família e para todos os necessitados.

Nesse momento, toda a casa iluminou-se.

Mais tarde, após acomodar as crianças em seus leitos, marido e mulher também se recolheram para o merecido descanso. Conversaram um pouco e logo adormeceram.

Frederico aproximou-se daqueles que viriam a ser seus pais, olhou com simpatia e logo estremeceu. De onde os conhecia? Pareciam-lhe tão familiares...

Sem entender porque, de repente sentiu uma enorme saudade de sua mãe. Onde estaria ela?

Aproximou-se, então daquela mulher e tocou-lhe os cabelos, sentiu que uma força maior o impelia para ela, ao mesmo tempo em que um sono irresistível fechava-lhe os olhos, sem que ele pudesse controlar-se. Aconchegou-se naqueles braços macios e caiu num profundo sono, perdendo a noção de si mesmo.



Saulo aproximou-se, beijou-lhe os cabelos e depois agradecendo a Jesus numa prece, retirou-se, voltando para a colônia. O casal que receberia Frederico reunia todas as condições morais para orientá-lo nessa nova existência. Além do mais, havia entre eles fortes laços afetivos, trazidos de várias vivências anteriores. Parte da sua missão, portanto, estava cumprida.

Os meses se passaram e numa linda manhã de primavera Frederico desperta frágil e assustado, numa sala de hospital, chorando muito, enquanto seus pais o amparam em seus braços sorrindo, felizes...



Ao redor do berço, Saulo e os amigos da Colônia entoam uma canção rogando a Deus que lhe dê as forças necessárias para o cumprimento da sua tarefa terrena.

Como resposta, uma intensa luz ilumina todo o quarto e Frederico, devagarzinho, vai parando de chorar e adormece com um sorriso nos lábios...

## História: A arma infalível

(Retirada do livro: Alvorada Cristã - Francisco C. Xavier, pelo Espírito Neio Lúcio, lição 12)



Certo dia, um homem revoltado e com muito ódio, escreveu uma carta malcriada e mandou para o chefe da oficina que o havia despedido.



Era uma carta com ameaças cruéis. Quando o diretor do serviço leu as frases que expressavam ódio, guardou no próprio coração, e ficou furioso sem saber por quê. Encontrou, quase de imediato, o subchefe da oficina e, a pretexto de ver uma peça quebrada, jogou sobre ele a bomba mental que trazia consigo.



Foi a vez de o subchefe ficar nervoso. Guardou o sentimento de raiva, ficando aborrecido por várias horas e, na hora do almoço, ao invés de comer, descarregou na esposa o perigoso veneno. Só por causa de um sapato mal engraxado, disse dezenas de palavras feias; sentiu-se aliviado e a mulher passou a sentir uma má sensação, em

forma de raiva sem saber por quê. Repentinamente transtornada, se aproximou da empregada que fazia o serviço de calçados e desabafou com palavras ásperas, ferindo o coração da menina.



Agora, era uma pobre menina que tinha o sentimento ruim. Não podendo despejar nos pratos e xícaras ao alcance de suas mãos, chegou perto do velho cão, dorminhoco e paciente, e lhe deu um pontapé.

O animal gritou, disparou e, mordeu a primeira pessoa que encontrou na rua.



Era a esposa de um vizinho que, ferida na coxa, ficou enfurecida. Em gritaria desesperada, foi levada até a farmácia; mas, transferiu ao enfermeiro que a socorria todo aquele sentimento de raiva.

O rapaz muito prestativo, de calmo que era, se transformou em fera verdadeira. Revidou o tratamento com palavras ásperas e saiu, alucinado, para casa, onde a devotada mãezinha o esperava para a refeição da tarde. Chegou e descarregou sobre ela toda a ira de que era portador.

- Estou farto! - gritou - a senhora é culpada dos aborrecimentos que me perseguem! Não suporto mais esta vida infeliz! Fuja da minha frente!...



Disse nomes terríveis. Blasfemou. Gritou, colérico, qual louco.

A velhinha, porém, longe de se aborrecer, segurou em suas mãos e disse com naturalidade e carinho:

- Venha cá, meu filho! Você está cansado e doente! Sei a extensão de seus sacrifícios por mim e reconheço que tem razão para lamentar. Mas, tenhamos bom ânimo! Lembremos de Jesus!... Tudo passa na Terra. Não esqueçamos do amor que o Mestre nos deixou...

Abraçou-o, comovida, e afagou seus cabelos!

O filho observou seus olhos serenos e reconheceu que havia no carinho materno tanto perdão e tanto entendimento que começou a chorar, pedindo desculpas.

Houve então entre os dois uma explosão de alegrias. Jantaram felizes e oraram em sinal de reconhecimento a Deus.



A projeção destrutiva do ódio morrera, afinal, ali, dentro do lar humilde, diante da força infalível e sublime do amor.

### História: Os trigêmeos



Dona Maura tinha 3 filhos gêmeos: Marcos, Mauricio e Marcelo.

Marcos era um menino muito estudioso, gostava muito de estudar, e procurava sempre aprender cada vez mais. Fazia isso através de muita leitura e dedicava-se cada vez mais na sala de aula. Mauricio aprendia com muita facilidade, apesar de não gostar tanto de estudar como Marcos, mas procurava junto à professora auxiliar as outras crianças que tinham dúvidas. Isso o motivava a estudar, pois ele gostava muito de ajudar ao próximo. Marcelo dos três irmãos era o que tinha mais dificuldades com o estudo, era preguiçoso e só estudava nos dias de prova, procurando decorar a matéria, pensando em tirar a nota mínima para passar.

O tempo passou, os meninos cresceram e bem diferente foi o futuro de cada um. Mauricio tem um bom emprego e continua envolvido com estudos e pesquisas para melhorar no seu trabalho. Marcos também tem um bom emprego e procura ajudar o irmão Marcelo que continua com a sua dificuldade, pois a preguiça o impede de vencer essa dificuldade. Para Marcelo tudo é muito chato e cansa muito. As oportunidades para Marcos e Mauricio continuam a aparecer e eles as aproveitam como podem. Já Marcelo acha que Deus se esqueceu dele.

ALEGRIA

AMOR A FAMÍLIA

BONDADE

Atividade: caça-palavra



BOM HUMOR

GENEROSIDADE

OBEDIÊNCIA

SORRISOS

ESTUDO

PACIÊNCIA

DISCIPLINA

HONESTIDADE

PERDOAR

GENTILEZA

EU VOU  
CONSEGUIR!



W	E	R	B	O	M	H	U	M	O	R	T	Y	U	I	O	P	Ç	L	K	J
H	G	F	D	S	A	Z	X	C	V	B	N	M	M	A	L	E	G	R	I	A
Q	W	E	R	T	Y	U	I	O	O	P	A	S	D	F	G	H	H	J	K	L
Z	X	B	C	V	N	H	O	N	E	S	T	I	D	A	D	E	A	B	B	E
D	C	O	Q	W	E	R	C	V	G	H	C	V	F	F	F	F	F	F	F	S
I	F	N	Z	X	C	B	N	M	A	S	D	W	R	T	Y	J	W	F	U	T
S	Y	D	H	G	F	G	E	N	T	I	L	E	Z	A	A	W	R	T	I	U
C	W	A	Q	Q	Y	R	T	X	V	G	C	F	G	V	H	E	N	Y	K	D
I	O	D	O	E	D	P	G	T	B	C	S	D	W	G	A	B	F	R	S	O
P	G	E	N	M	L	A	K	J	H	F	S	F	G	G	M	W	Q	E	R	T
L	C	X	Z	V	B	C	M	H	F	D	S	E	H	T	O	T	D	F	G	T
I	N	M	X	V	B	I	X	P	E	R	D	O	A	R	R	R	R	B	E	E
N	R	F	Y	U	I	E	W	Q	S	C	B	M	M	M	A	V	B	G	R	D
A	E	W	S	X	X	N	X	V	B	N	H	F	S	S	F	U	I	V	U	J
S	C	R	F	G	H	C	E	R	E	W	T	Y	U	I	A	H	V	D	C	X
R	Y	S	O	R	R	I	S	O	S	D	W	Q	N	U	M	N	U	O	P	P
H	R	T	B	B	G	A	C	D	E	R	G	G	G	G	I	G	S	S	S	F
G	E	T	U	I	O	P	L	Ç	J	M	K	I	O	I	L	S	C	E	D	A
I	E	F	B	U	A	A	D	G	E	N	E	R	O	S	I	D	A	D	E	U
O	O	B	E	D	I	E	N	C	I	A	C	V	B	U	A	Ç	O	Ç	P	I